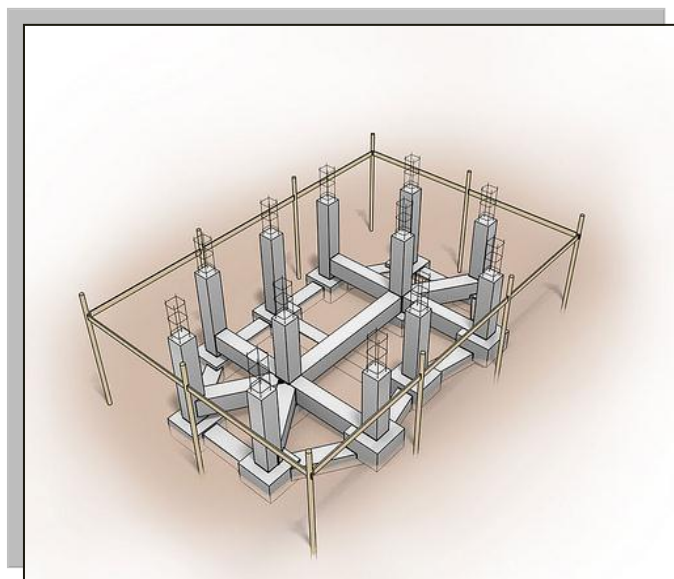
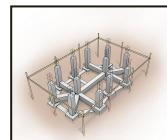


# Projeto Alicerces

## Ano II

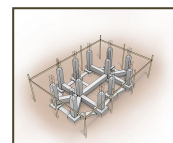
## 2013/2014





# Índice

1. Áreas de incidência	p. 3 - 4
Avaliação interna – análise dos resultados	p. 5
2. Fundamentação	p. 6
3. Público-alvo	p. 6
4. Identificação da equipa de coordenação	p. 6
5. Áreas curriculares – alvo	p. 7
6. Objetivos	p. 7
7. Estratégias de Ação	p. 7 - 9
a) Agenda semanal – horário	p. 7
b) Apoio ao Estudo	p. 7
c) Planificação ajustada	p. 8
d) Funcionamento dos ninhos (grupos)	p. 8
e) Diferenciação na avaliação	p. 9
8. Acompanhamento do projeto	p. 10
Metodologia	p. 10
Formação em Português e Matemática	p. 11
9. Avaliação	p. 12
9.1. Pontos fortes	p. 12
9.2. Pontos Fracos	p. 12
10. Anexos	p. 13 - 15



## 1. Áreas de incidência

### Português

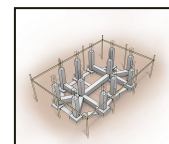
Relativamente aos resultados obtidos nas provas finais de ciclo, no ano letivo 2012/2013, na área de **Português**, 51% dos alunos do agrupamento obteve uma classificação de nível três ou superior. Observando-se uma discrepância de 2% relativamente à classificação nacional que foi de 53%.

De acordo com a análise comparada dos resultados das provas finais de ciclo de Português, por domínios/áreas temáticas, relativa ao ano letivo de 2012/2013, constata-se que o domínio de menor sucesso foi o da leitura (compreensão leitora).

Uma vez que a ponderação atribuída a este domínio é de 55%, nos critérios de classificação das provas finais de ciclo, importa reforçar o trabalho neste domínio, no sentido de melhorar estes resultados.

Domínios	Leitura		Gramática		Escrita		Global	
	Sucesso	Insucesso	Sucesso	Insucesso	Sucesso	Insucesso	Sucesso	Insucesso
Totais 2011/2012	81%	19%	81%	19%	77%	23%	79%	21%
Totais 2012/2013	32%	68%	38%	62%	73%	27%	51%	49%

## Matemática



No que respeita aos resultados obtidos nas provas finais de ciclo, no ano letivo 2012/2013, na área de **Matemática**, 65% dos alunos do agrupamento obteve uma classificação de nível três ou superior. Observando-se uma discrepância de 3% relativamente à classificação nacional que foi de 68%.

De acordo com a análise comparada dos resultados das provas finais de ciclo de Matemática, por domínios/áreas temáticas, relativa ao ano letivo de 2012/2013, constata-se que o domínio de menor sucesso foi o da geometria e medida.

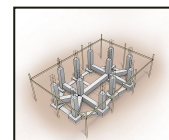
Domínios	Números e Operações		Geometria e Medida		Organização e Tratamento de Dados		Global	
	Sucesso	Insucesso	Sucesso	Insucesso	Sucesso	Insucesso	Sucesso	Insucesso
<b>Totais 2011/2012</b>	46%	54%	38%	62%	42%	58%	<b>42%</b>	<b>58%</b>

Domínios	Números e Operações		Geometria e Medida		Organização e Tratamento de Dados		Global	
	Sucesso	Insucesso	Sucesso	Insucesso	Sucesso	Insucesso	Sucesso	Insucesso
<b>Totais 2012/2013</b>	<b>74,5%</b>	<b>25,5%</b>	<b>46,2%</b>	<b>53,8%</b>	<b>77,4%</b>	<b>22,6%</b>	<b>66,3%</b>	<b>33,7%</b>

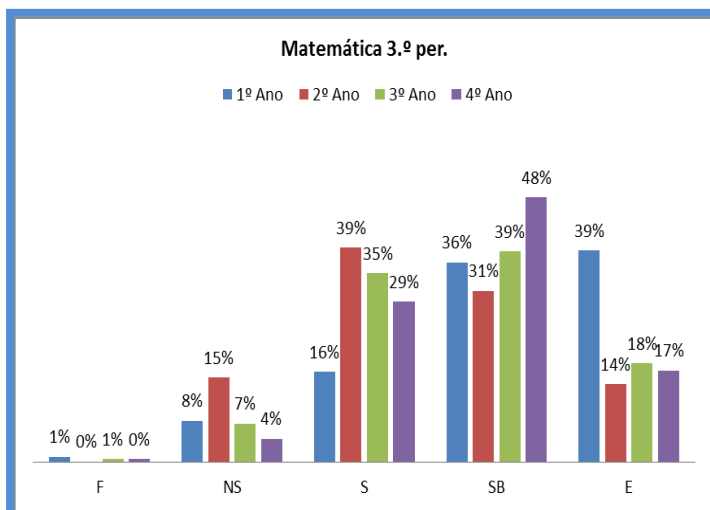
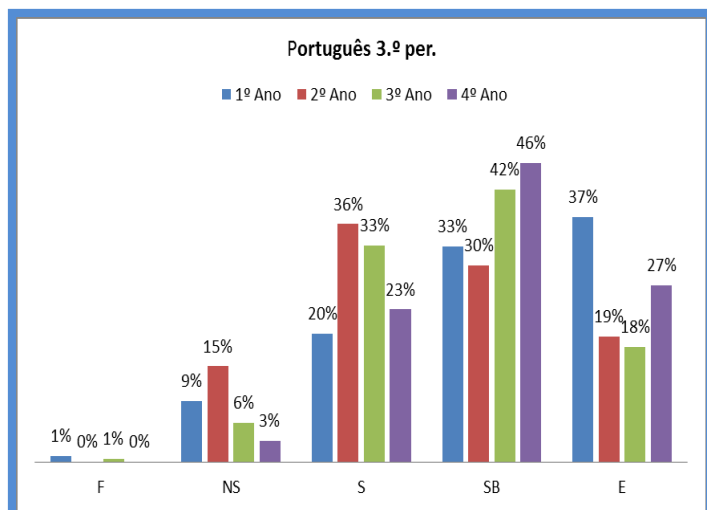
Os dados apresentados impelem para uma abordagem mais sistematizada no domínio da Geometria e Medida.

O sucesso global aumentou 24%.

## Avaliação interna – Análise dos Resultados Escolares

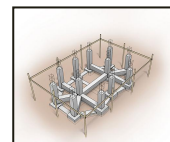


A partir da análise efetuada podemos concluir que os resultados de menor sucesso incidem na área de Português e Matemática, no 2.º ano de escolaridade, como se pode ver a partir dos seguintes gráficos.



Com base nos resultados da avaliação interna, no trabalho desenvolvido pelo Departamento de 1.º Ciclo e nas necessidades de formação demonstradas pelos docentes, ao longo do ano letivo, considera-se pertinente continuar a reforçar a formação docente nas referidas áreas e incrementar o trabalho cooperativo entre os professores de 1.º ciclo do agrupamento, promovendo a partilha de materiais e experiências pedagógicas, com o intuito de fortalecer o sentido de pertença ao agrupamento.

## 2. Fundamentação



Este projeto pretende continuar a melhorar a qualidade do ensino, apostando na prevenção do insucesso, especificamente, em Português e Matemática.

Tendo por base os dados estatísticos anteriormente apresentados bem como o facto de que, um bom domínio da língua se correlaciona diretamente com o sucesso nas diferentes áreas curriculares, com a integração e, conseqüentemente, com o exercício de uma cidadania ativa, justifica-se o incremento da articulação do trabalho em equipa de forma a potenciar o conhecimento científico e pedagógico dos docentes (de acordo com a alínea i) do ponto 2 do artigo 3.º, do Despacho 13-A/2012, de 5 de junho).

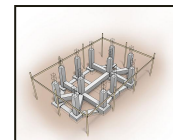
## 3. Público-alvo

Este projeto assenta na importância da construção de uma escola para todos onde a diferença e a heterogeneidade são realidades difíceis de gerir. Com efeito, é inquestionável a necessidade premente de mudança das práticas de gestão curricular, por forma a permitir a adequação das respostas educativas face às necessidades diferenciadas emergentes no contexto escolar.

- a) **Número total de alunos para 2013/2014** – 863 alunos dos quatro anos de escolaridade.

## 4. Identificação da Equipa de Coordenação

A Coordenação do projeto, sob a responsabilidade das docentes Aurora Sousa e Teresa Mousinho com a colaboração da docente Célia Duarte, trabalha conjuntamente com os diversos atores envolvidos, procurando assumir uma liderança marcada pela capacidade de unir esforços e criar dinâmicas de trabalho colaborativo, suscetíveis de promover o desenvolvimento profissional, com reflexos na qualidade da aprendizagem dos alunos. Procura ainda facilitar a partilha dos êxitos e das dificuldades sentidas, através da aprendizagem com as contribuições dos outros e o reforço da sua motivação.



## 5. Áreas curriculares – alvo

Matemática e Português – Alunos de todos os anos de escolaridade (1.º ao 4.º ano)

## 6. Objetivos

- a) Mensuráveis (2013/2015):
  - Aproximar a taxa de sucesso a 88%, no 2º ano;
  - Aproximar os resultados escolares da avaliação externa aos da avaliação interna, no 4º ano.
- b) Outros
  - Intervir ao nível dos conhecimentos essenciais do Português e da Matemática;
  - Melhorar a comunicação, linguagem e literacia dos alunos;
  - Permitir que todos os alunos, independentemente do ano de escolaridade que frequentam e/ou idade, desenvolvam o máximo do seu potencial de aprendizagem, através de uma reorganização dos tempos letivos e de uma organização flexível dos grupos turma;
  - Flexibilizar os recursos escolares.

## 7. Estratégias de Ação

Durante o ano letivo 2013/14, a participação no projeto dependerá das necessidades dos alunos.

De forma a facilitar a participação no projeto, os seguintes pontos serão comuns a todas as turmas:

### a) Agenda semanal comum (horário) - em anexo

Português – 7h semanais

Matemática – 7h30m semanais

Estudo do Meio – 5 horas semanais

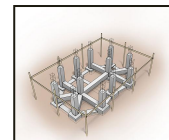
Expressões Artísticas – 2 hora semanais

Expressão Físico Motora- 1 hora semanal

Apoio ao Estudo – 1h30m semanais (1h de Português + 30m de Matemática)

Educação para a cidadania – 1 hora semanal

## **b) Planificação ajustada**



Esta estratégia pressupõe um ajuste da planificação mensal, de Português e Matemática, de forma a garantir a exploração dos domínios/temas, em simultâneo, nos diferentes anos de escolaridade.

## **c) Funcionamento dos Ninhos (grupos)**

O projeto baseia-se na constituição de um grande grupo e na sua conseqüente reorganização flexível, tendo em conta o nível de conhecimentos dos alunos e os objetivos de aprendizagem a atingir. Desta forma, os grupos de alunos serão mais homogêneos em termos de nível de conhecimento, permitindo recuperar aprendizagens e igualmente trabalhar a excelência. Para tal, é necessário que, no início do ano letivo, os alunos sejam submetidos, individualmente, a uma avaliação diagnóstica nas disciplinas intervencionadas. Após esta fase os alunos são agrupados de acordo com o nível de conhecimentos aferidos. Esta dinâmica de sala de aula terá uma frequência bissemanal (3.ª feira – Português das 11h30min às 13h e 5.ª feira – Matemática igualmente das 11h30min às 13h), durante todo o ano letivo.

Nos casos em que não seja possível constituir os ninhos entre turmas, os mesmos funcionarão com o professor de apoio educativo, sendo este o caso das escolas onde existem apenas duas turmas ou sempre que se considere mais adequado.

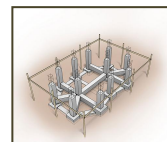
Cada sessão de trabalho exige uma planificação diária/semanal, fruto do trabalho colaborativo dos pares pedagógicos envolvidos, para que os conteúdos abordados e as experiências de aprendizagem desenvolvidas possam ir ao encontro das necessidades dos objetivos curriculares traçados para o grupo, nesse dado momento, procurando existir o máximo de correspondência com as planificações mensais.

Em casos excepcionais, pode-se considerar que um número restrito de alunos, pertencentes ao grande grupo, possa beneficiar de um acompanhamento individualizado prestado pelas docentes de apoio educativo. Pode ser o caso de alunos que pertencem a uma turma de 2.º ano e que numa das disciplinas abrangidas revelem necessidades específicas muito superiores ou inferiores aos objetivos definidos para a constituição dos grupos homogêneos.

A constituição dos grupos não é estanque, devendo ser revista após cada momento de avaliação (não necessariamente no final de cada período letivo).



#### **d) Diferenciação na avaliação**



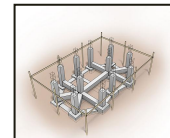
Esta dinâmica será acompanhada por um processo de monitorização e de avaliação permanentes que determina a reorganização dos grupos, de acordo com o nível de aquisição de conhecimentos, regendo-se pelo princípio da homogeneidade relativa, isto é, o grupo de alunos é constituído com base em critérios de aprendizagem, de acordo com a alínea a) do ponto 2 do artigo 21.º do Decreto-Lei 139/2012, de 5 de julho.

Todos os alunos deverão, até ao final do ano letivo, trabalhar os conteúdos curriculares designados para cada ano. Contudo, deverá haver diferenciação do grau de dificuldade, beneficiando as aprendizagens dos alunos com fraco rendimento escolar e/ou estimulando as aprendizagens de alunos com maior nível de proficiência, promovendo a excelência.

Face ao exposto, as fichas de avaliação formativa dos alunos, de um mesmo ano de escolaridade, devem refletir o trabalho desempenhado no grupo de pertença (ninho).

Continuarão, porém, a existir fichas de avaliação sumativas comuns a cada ano de escolaridade, elaboradas por um grupo de docentes, definido no início do ano letivo 2013/2014 tendo por base as matrizes definidas para as mesmas. Será com base nestas fichas e no trabalho desenvolvido durante todo o período (Instrumentos de avaliação definidos nos critérios gerais de avaliação do 1.º ciclo) que serão preenchidas as grelhas trimestrais. No entanto, os docentes deverão aplicar também uma ficha de avaliação sumativa adaptada ao trabalho que os alunos estão a realizar, que servirá para monitorizar o trabalho desenvolvido até ao momento.

## 8. Acompanhamento do Projeto



### Intervenientes

A apresentação será feita pela coordenadora do departamento, no início do ano letivo 2013/14, em reuniões gerais, para os docentes e para os encarregados de educação.

O acompanhamento da implementação/desenvolvimento do projeto pela coordenadora de departamento, poderá realizar-se através de:

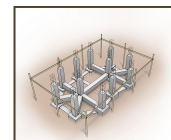
- Visitas regulares às escolas;
- Registo de testemunhos dos vários intervenientes no projeto;
- Reuniões de conselho de docentes e reuniões de departamento de 1.º ciclo;
- Encontros Pedagógicos.

### Metodologia

O Departamento de 1.º Ciclo, através dos seus conselhos de docentes, fará a ponte entre os resultados intermédios e a implementação da formação. Organizará os diferentes momentos de avaliação (mensais/trimestrais) e aferirá da necessidade de algum ajuste em função dos resultados obtidos. Será também nesse espaço e nos encontros pedagógicos que os professores refletirão sobre o cumprimento dos objetivos.

Outro aspeto fundamental e extremamente importante continuará a ser a escolha dos formadores (residentes no agrupamento) que terão um papel de suporte, não só do projeto mas também da própria formação, definindo um rumo, mas tendo a capacidade de o alterar, em qualquer altura, se assim for necessário.

Por outras palavras, o rumo será definido no início, articulando os conteúdos da formação com as planificações realizadas pelos vários grupos de trabalho.



## **Formação em Língua Portuguesa e Matemática, na modalidade de Curso e Oficina de Formação**

**Matemática** – “Números Racionais no 1º Ciclo”- curso de 25 horas

**Português** – “Ler para compreender, interpretar, reagir e apreciar”- oficina de formação (25h+25h)

### **Formadoras:**

**Português** – Fátima Catarina dos Santos, Lúcia Salomé Lopes; Marisa Costa e Susana Fernandes.

**Matemática** – Marta Procópio e Sandra Raposo.

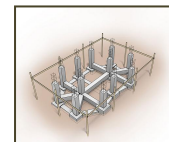
A escola será o lugar da formação dos professores, ou seja, o espaço de análise partilhada das práticas, enquanto rotina sistemática de acompanhamento e de reflexão sobre o trabalho docente. O objetivo deste acompanhamento é transformar a experiência coletiva em conhecimento profissional e ligar a formação de professores ao desenvolvimento do projeto educativo do agrupamento.

Por outro lado, através da criação de uma comunidade de prática, reforça-se um sentimento de pertença e de identidade profissional que é essencial para que os professores se apropriem dos processos de mudança e os transformem em práticas concretas de intervenção. É esta reflexão coletiva que dá sentido ao desenvolvimento profissional dos professores.

A formação em Português e Matemática, que será implementada durante o ano letivo 2013/14, pretende dar resposta às necessidades e dificuldades sentidas por professores e alunos, tendo em conta a análise efetuada aos resultados obtidos na avaliação interna, ao nível do 2º ano e nas provas finais de ciclo, no ano letivo 2012/13.

Com esta metodologia de trabalho colaborativo, pretende-se que o aluno seja a peça central de todo o processo de ensino/aprendizagem, que sejam tidas em conta as suas dificuldades e necessidades, numa perspetiva construtivista da aprendizagem, e que o grupo de professores se mobilize para tentar encontrar soluções para as minorar/ultrapassar.

## 9. Avaliação do Projeto



A avaliação do projeto, realizada pelos respetivos coordenadores, será sustentada na interseção dos dados relativos aos resultados escolares dos alunos, com os instrumentos de avaliação recolhidos, aquando das sessões de acompanhamento e de reflexão (reuniões de conselho de docentes, de departamento, de formação e Encontros Pedagógicos).

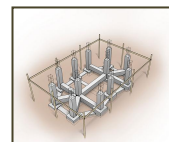
### 9.1. Implementação do Projeto

#### 9.1.1 Pontos Fortes

- . Impacto bastante positivo na evolução das aprendizagens,
- . Possibilidade de lecionar um grupos (ninhos) mais homogéneos,
- . Permite a rentabilização dos recursos humanos e matérias;
- . Potencia a concentração de esforços em relação aos objetivos que se pretendem alcançar;
- . Acentua a motivação, atenção e empenho dos alunos;
- . Fomenta o trabalho colaborativo e a partilha entre docentes.

#### 9.1.2 Pontos Fracos

- . Não aplicação do projeto em todas as escolas, logo no início do ano letivo, justificável por ser o primeiro ano de implementação.
- . A dificuldade em conseguir cumprir todos os tempos de apoio educativo a prestar aos alunos com os recursos disponíveis, como consequência das substituições de curta duração.



# Anexos

HORÁRIO 2013/2014

dias Horas	2º Feira	3º Feira	4º Feira	5º Feira	6º Feira
9h30m 10h00m	Português	Matemática	Português	Português	Português
10h00 10h30	Português	Matemática	Português	Português	Português
10h30 11h00	Português	Matemática	Português	Apoio ao Estudo (Português)	Português
Intervalo					
11h30m 12h00m	Matemática	Português (Alicerces)	Matemática	Matemática (Alicerces)	Apoio ao Estudo (Português)
12h00m 12h30m	Matemática	Português (Alicerces)	Matemática	Matemática (Alicerces)	Matemática
12h30m 13h00m	Apoio ao Estudo (Matemática)	Português (Alicerces)	Matemática	Matemática (Alicerces)	Matemática
Almoço					
14h00m 14h30m	Estudo do Meio	Educação para a cidadania	Estudo do Meio	Matemática	Estudo do Meio
14h30m 15h00m	Estudo do Meio	Educação para a cidadania	Estudo do Meio	Matemática	Estudo do meio
15h00m 15h30m	Estudo do Meio	Expressões artísticas	Estudo do Meio	Expressões artísticas	Expressão Físico-motora
15h30m 16h00m	Estudo do Meio	Expressões artísticas	Estudo do Meio	Expressões artísticas	Expressão Físico-motora

Português – 7h semanais

Matemática – 7h30m semanais

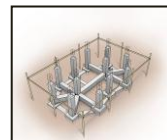
Estudo do Meio – 5 horas semanais

Expressões Artísticas – 2 hora semanal

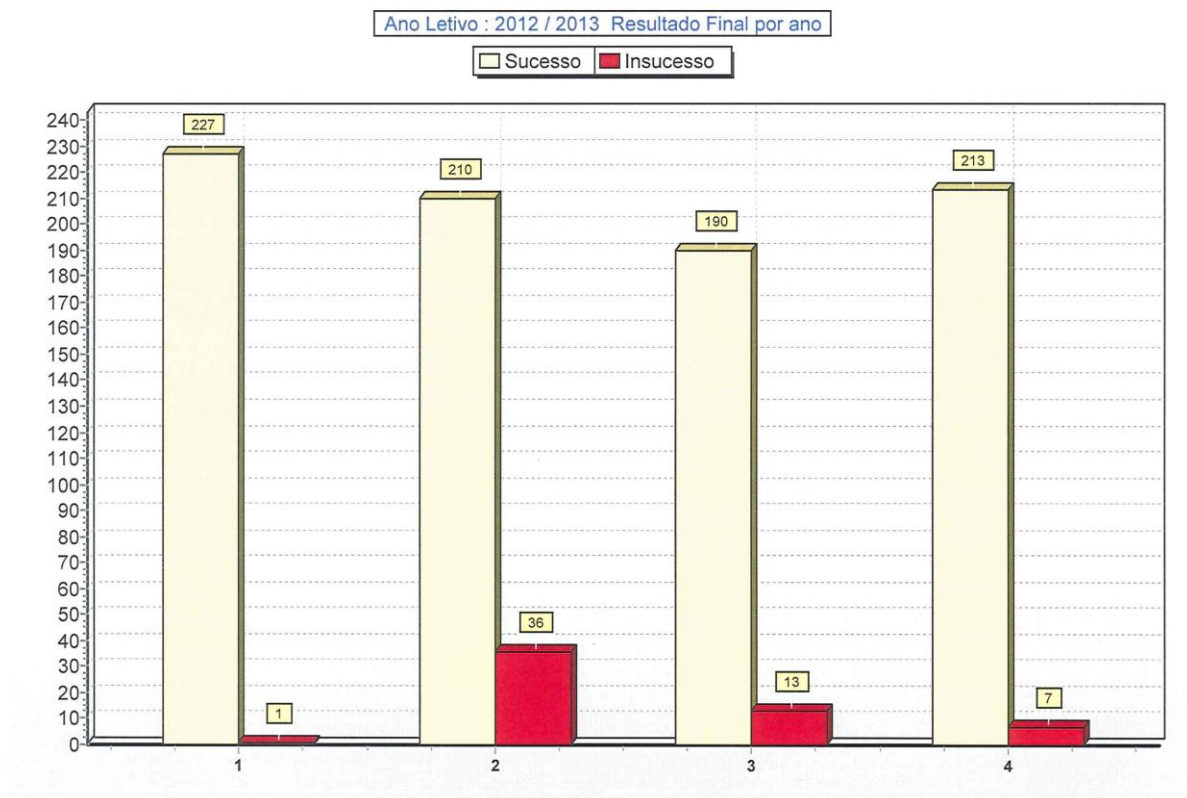
Expressão Físico Motora- 1 hora semanal

Apoio ao Estudo – 1h30m semanais (1h de Português + 30m de Matemática)

Educação para a cidadania – 1 hora semanal



## Resultados Escolares



Fonte - Ministério da Educação – setembro de 2013